

Despesas de estabelecimentos com taxas de cartões registram primeira queda real da história

Segundo a consultoria Boanerges & Cia., recuo foi motivado pela redução da taxa de desconto média e maior participação do débito nas vendas

São Paulo, 18 de julho de 2016 – A consultoria **Boanerges & Cia.** realizou estudo a respeito da taxa média paga pelos estabelecimentos comerciais nas vendas com cartões de crédito e débito em 2015. Baseado nas estatísticas de pagamentos de varejo e de cartões divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BCB), em 6 de julho, o levantamento chegou às seguintes constatações:

- A taxa média paga pelos estabelecimentos comerciais nas vendas com cartão caiu pelo sexto ano consecutivo – desde o fim da exclusividade entre as principais credenciadoras e bandeiras – e atingiu 2,31% em 2015;
- A despesa total dos estabelecimentos comerciais com as taxas de cartões de crédito e débito, por sua vez, atingiu R\$ 24,062 bilhões no ano passado (R\$ 18,081 bilhões no crédito e R\$ 5,981 bilhões no débito), crescimento de 10% na comparação com 2014, abaixo, portanto, da inflação média do período, de 10,7% segundo o IPCA do IBGE. É a primeira vez da história em que a despesa dos lojistas com as taxas dos cartões registra queda real (-0,6%).

Faturamento dos cartões de crédito e débito no Brasil

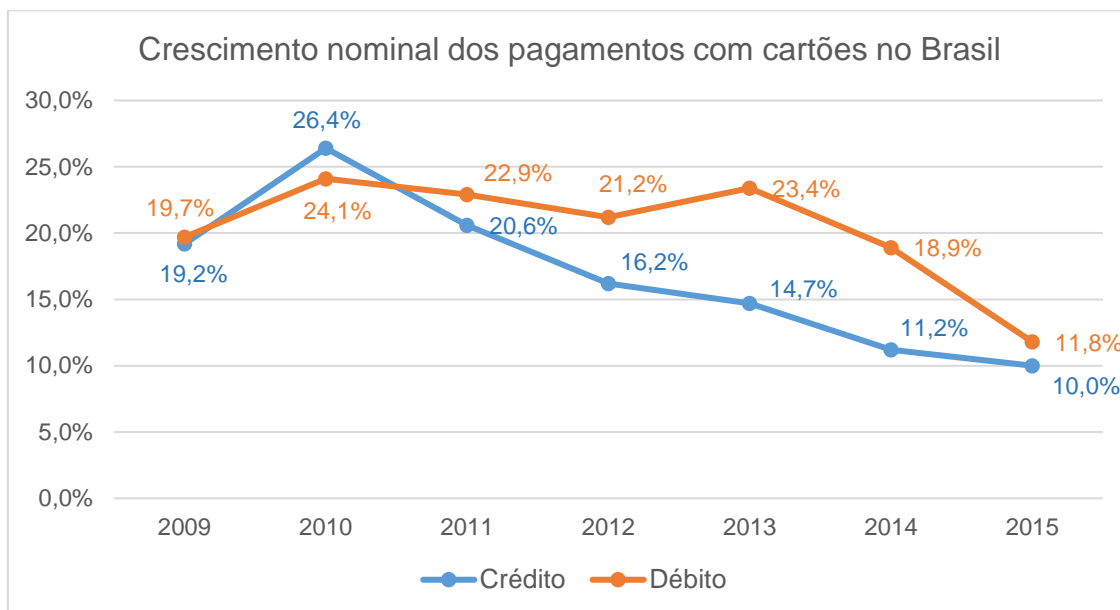
Segundo o BCB, considerando apenas as transações domésticas, o faturamento dos cartões de crédito e débito no Brasil superou a marca de R\$ 1 trilhão (R\$ 1,043 trilhão, sendo R\$ 653 bilhões na modalidade crédito e R\$ 390 bilhões na modalidade débito).

Pelo quinto ano consecutivo, o crescimento do faturamento dos cartões de débito superou o dos cartões de crédito. Para Vitor França, consultor da Boanerges & Cia., a causa está relacionada ao menor custo das vendas no débito para os lojistas e à migração mais intensa para os meios eletrônicos nos pagamentos de menor valor, entre os quais a modalidade débito tem maior participação.

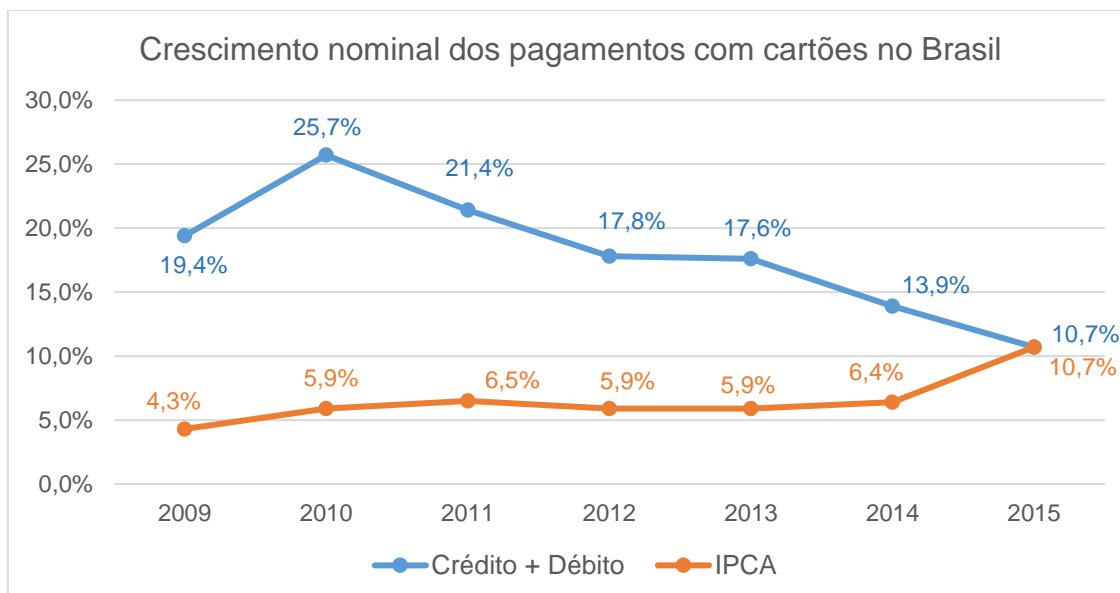
Entretanto, pela primeira vez desde 2009, o faturamento dos cartões no Brasil, considerando as duas modalidades, não registrou crescimento real. A alta de

10,7% em 2015, foi exatamente igual à inflação média do período medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) do IBGE. Segundo a consultoria, o resultado é reflexo direto da crise econômica e da queda do volume de vendas do comércio.

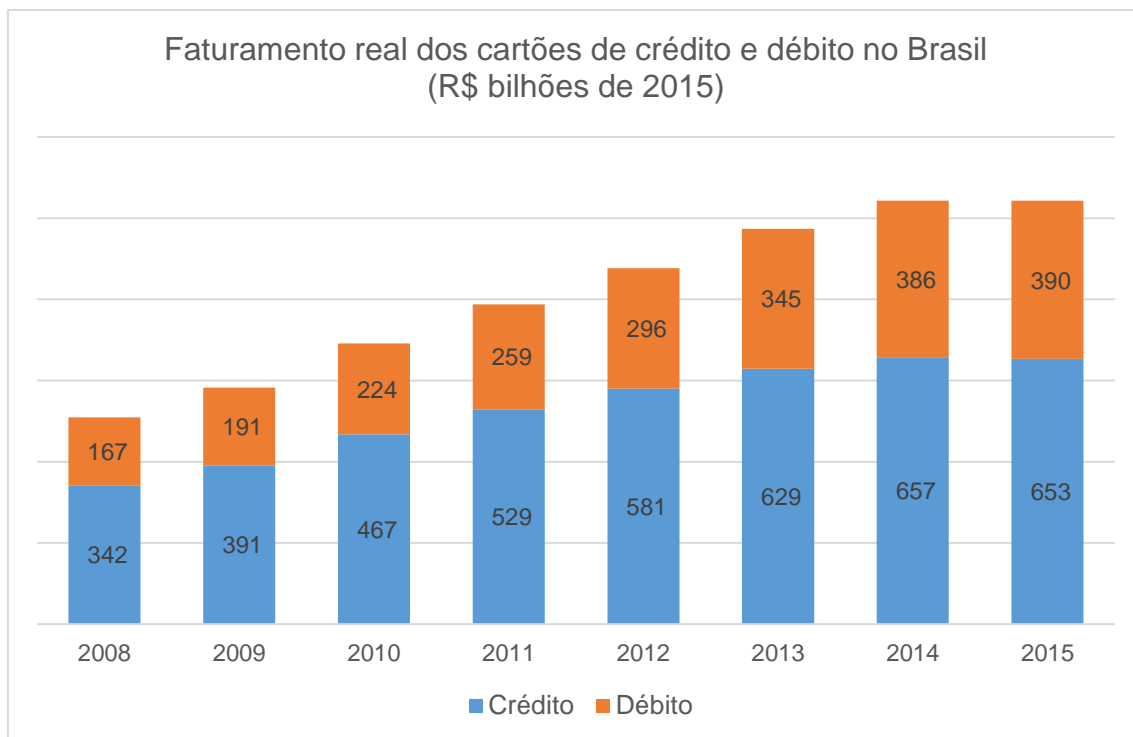
O crescimento nominal de 10,7% do faturamento dos cartões, contudo, ressalta a Boanerges & Cia., pode ser considerado um dado positivo para o setor quando comparado ao crescimento nominal de apenas 3,2% das receitas do varejo e de 1,3% das receitas do setor de serviços apuradas pelo IBGE.



Fonte: BCB



Fonte: BCB



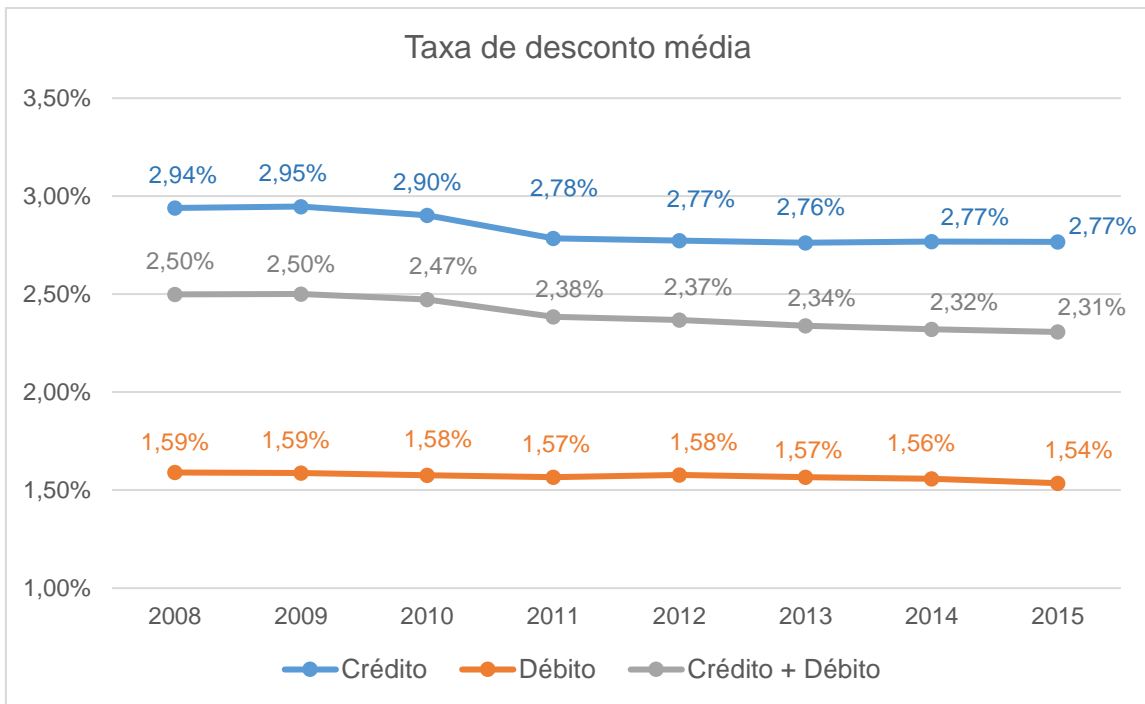
Fonte: BCB; cálculos: Boanerges & Cia.

Gastos dos estabelecimentos comerciais com as taxas de cartões de crédito e débito

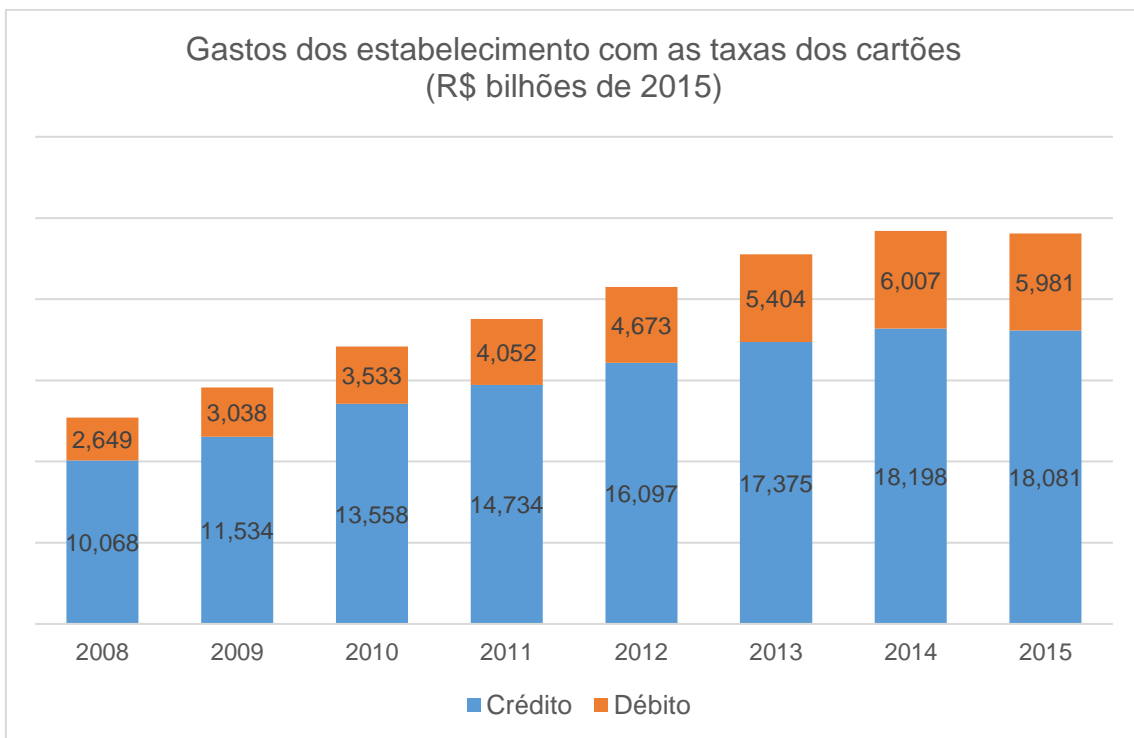
Segundo o BCB, a taxa de desconto média paga pelos estabelecimentos comerciais nas vendas com cartão de crédito ficou em 2,77% em 2015, valor que segue praticamente estável desde o fim da exclusividade entre as principais credenciadoras e bandeiras do mercado a partir do 2º semestre de 2010. Já a taxa de desconto média nas vendas com cartão de débito caiu de 1,56% em 2014 para 1,54% em 2015.

Com base nessas informações, a Boanerges & Cia. calculou a taxa média paga pelos estabelecimentos comerciais nas vendas com cartão e o total de gastos com as taxas dos cartões, chegando aos 2,31% registrados em 2015.

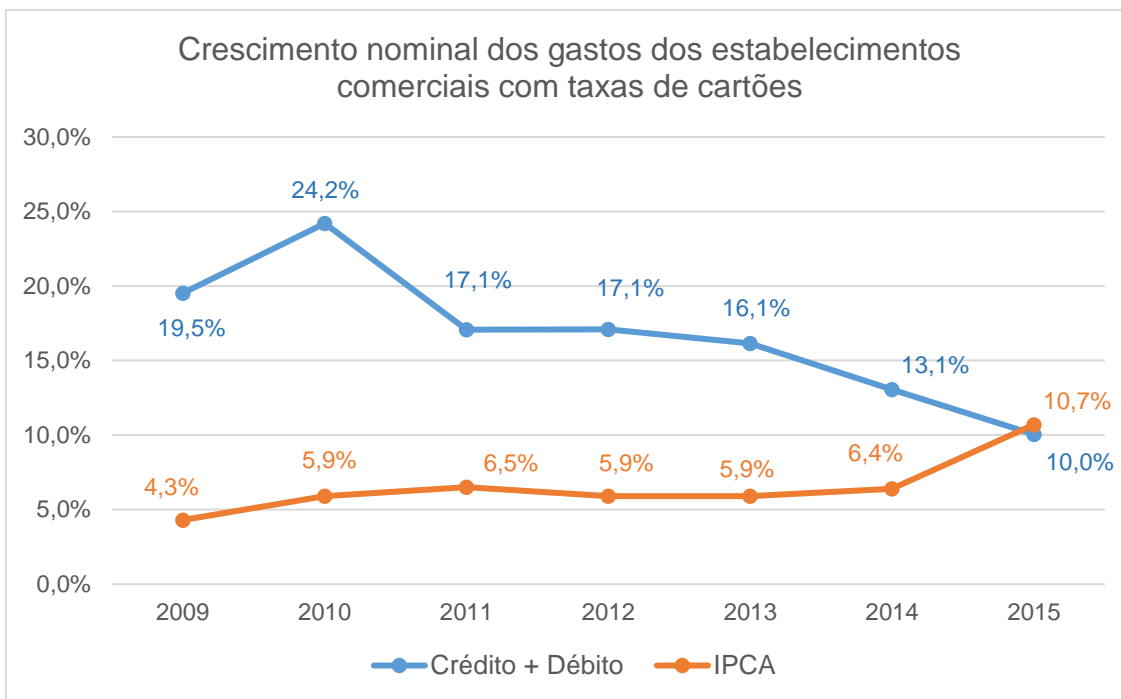
Na avaliação de Vitor França, diante da queda real mais intensa das receitas dos estabelecimentos comerciais, embora a taxa média tenha diminuído, o peso das despesas com as taxas pagas nas vendas com cartão deve ter crescido no resultado financeiro dos lojistas.



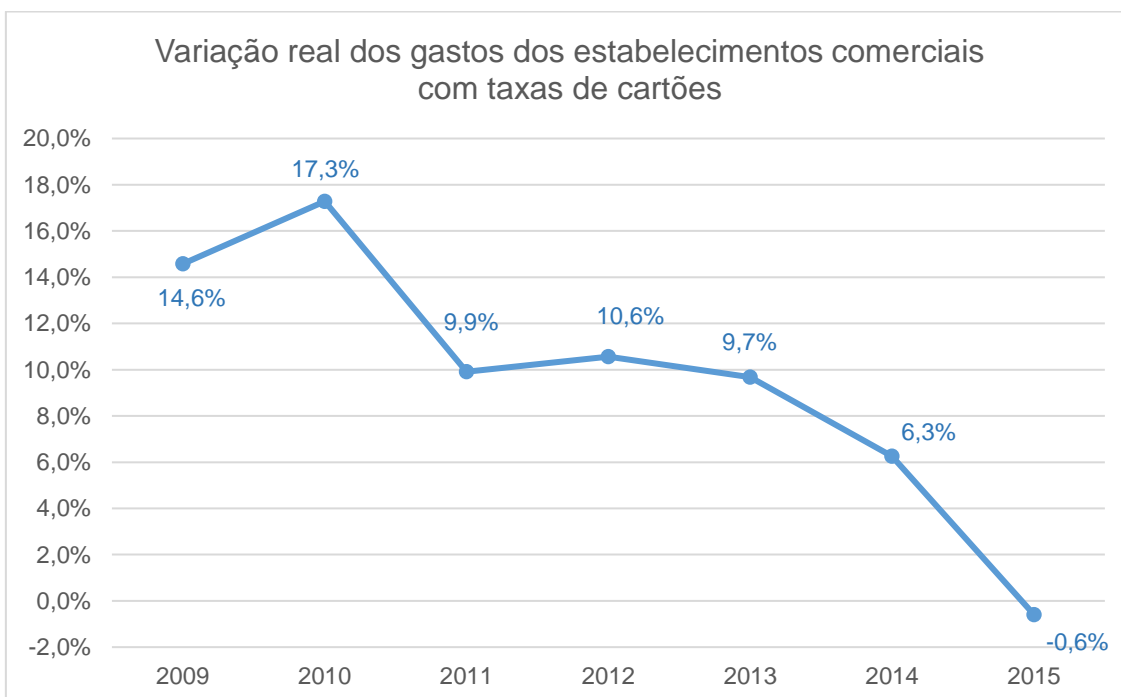
Fonte: BCB; cálculos: Boanerges & Cia.



Fonte: BCB; cálculos: Boanerges & Cia.



Fonte: BCB; cálculos: Boanerges & Cia.



Fonte: BCB; cálculos: Boanerges & Cia.

Sobre a Boanerges & Cia

A Boanerges & Cia. é uma empresa de consultoria focada em varejo financeiro. Sua atuação tem como objetivo gerar valor ao mercado por meio das seguintes atividades:

1. Auxílio à criação de empreendimentos, apoiando os empreendedores desde a concepção até a implantação
2. Amplo expertise em ampliar, aperfeiçoar e alavancar negócios existentes, envolvendo planejamento e implantação de melhorias

3. Experiência em comprar e vender negócios (M&A) e estabelecer alianças estratégicas, apoiando o comprador ou o vendedor, desde o mapeamento de mercado até o fechamento

A Boanerges & Cia. atende a três grupos de empresas:

1. Serviços financeiros (bancos, financeiras, cartões, seguradoras etc)
2. Varejo comercial e de serviços (varejistas em geral)
3. Serviços de apoio (bandeiras, credenciadores, processadoras etc)

Os serviços prestados pela Boanerges & Cia. oferecem soluções para serviços ligados a três necessidades do consumidor:

1. Meios de pagamento (cartão, dinheiro, cheque, mobile etc)
2. Instrumentos de crédito (cartão de crédito, CDC, crédito pessoal, veículos etc)
3. Outros serviços financeiros (seguros, investimentos etc)

Mais informações: www.boanergesecia.com.br